

Jin Lee/Bloomberg



Fed vende ativos da AIG de US\$ 6,2 bi

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anunciou ontem a venda ao banco Goldman Sachs de seus títulos associados a dívidas imobiliárias, com um valor nominal de US\$ 6,2 bilhões, adquiridos em 2008 para dar liquidez para a seguradora. A transação, cujo preço não foi revelado, permitirá o reembolso da totalidade do capital restante em uma das duas linhas de crédito abertas para AIG na linha de créditos do Fed, disse o organismo em um comunicado.

AGENDA

- No Brasil, IPC-Fipe sai às 5h.
- No Reino Unido, serão divulgadas produção industrial e balança comercial, às 7h30.
- Na Europa e Inglaterra tem decisão de juros, a partir das 10h.
- Nos EUA tem estoque e vendas no atacado, às 13 horas.

Grupo português quer trazer investidor europeu para o Brasil

Caixa Geral de Depósitos compra Banif Corretora e planeja expandir carteira de R\$ 867 mi de clientes institucionais com ajuda da vizinhança

Flávia Furlan

ffurlan@brasil economicom.com.br

A Caixa Geral de Depósitos, maior grupo financeiro português com € 123 bilhões em ativos líquidos, já recebeu o aval das autoridades do Brasil e de Portugal para concretizar sua estratégia de abrir o mercado financeiro europeu como um todo para captações por parte das empresas brasileiras. Isso porque foi fechada a compra, através das subsidiárias Banco Caixa Geral-Brasil e Caixa Banco de Investimento, de 70% da Banif Corretora por R\$ 129 milhões, negócio anunciado em 2010 e concluído na terça-feira.

“Queremos aumentar o fluxo entre Europa e Brasil”, pondera o diretor-executivo do Banco de Investimento da Caixa Geral de Depósitos, Jorge Freire Cardoso, que agora assume também o cargo de presidente do conselho de administração da corretora, em entrevista exclusiva ao **BRASIL ECONÔMICO**. Ontem foi feita a transferência de capital de 25% do montante destinado à compra da corretora, enquanto no início de março será feito o desembolso do restante.

O que o grupo financeiro quer fazer, por meio da nova corretora adquirida, é trazer para as empresas brasileiras investidores institucionais europeus de mercados onde o país não tem espaço, como entre os nórdicos. “A preocupação dos diretores financeiros atualmente é diversificar a base de investidores, o que neste momento se torna mais importante pelo cenário global. Nossa estratégia é abrir portas, através de Portugal, para a Europa”, conta Diogo Castro e Silva, diretor executivo do Banco de Investimentos da Caixa no Brasil e que agora será diretor do conselho de administração da corretora.

A empresa já está fazendo encontro com investidores da Europa Central e de países nórdicos para explicar mais sobre o Brasil. “Todo mundo conhece o histórico de commodities no país, mas poucos conhecem a lógica de consumo e de mudança de classes sociais, então precisamos de um trabalho de base, de levar explicação a eles sobre o país”, conta Silva.

O GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Confira os principais indicadores

- € 123 bilhões**
 são os ativos líquidos, dos quais € 86 bilhões em crédito a clientes
- 20**
 São os países em que o grupo está presente, em cinco continentes
- R\$ 400 milhões**
 é o patrimônio líquido do Banco Caixa Geral, o braço do grupo financeiro no Brasil
- R\$ 500 milhões**
 foi o investimento em três anos do grupo no país, incluindo a compra da Banif Corretora
- R\$ 1,3 bilhão**
 foi o volume financeiro da área de home broker da Banif Corretora em dezembro; são 35 mil clientes ativos
- R\$ 867 milhões**
 foi o volume financeiro na área de clientes institucionais da Banif Corretora em dezembro

Fonte: empresa

Os executivos acreditam que deve ajudar na estratégia de trazer investidores europeus para ativos de empresas brasileiras a associação do grupo em Portugal na European Securities Network (ESN), rede de corretoras pan-europeia que cobre 14 países, da qual o Banco de Investimento da Caixa Geral de Depósitos faz parte. As instituições participantes atingem 1.300 investidores institucionais da Europa e contam com equipe de research com mais de 150 analistas.

A Banif Corretora entregou à Caixa Geral de Depósitos uma carteira de R\$ 867 milhões dos clientes institucionais, segundo dados de dezembro. A corretora é a 25ª do mercado quando analisados esses clientes. “Queremos subir no ranking, mas essa posição não é de se envergonhar, já que há muitos players no mercado”, diz Cardoso.

No ano passado, 15% dos investimentos em ofertas de ações no Brasil foram feitos pelos europeus, enquanto em 2008 esse percentual era de 6%. Cardoso diz que pretende abocanhar parte destes investidores e aumentar o volume investido por eles. ■



Jorge Cardoso, presidente do Banco de Investimento da Caixa Geral, quer aumentar fluxo entre Brasil e Europa

Entre pessoas físicas, estratégia é vender mais produtos na web

Corretora quer agora ir além de ações e disponibilizar, por exemplo, CRIs ao investidor

A estratégia da corretora em relação aos clientes de varejo será oferecer mais produtos pela internet para além de ações e títulos do governo federal, pelo Tesouro Direto. “Podemos usar a mesma plataforma para investimento em outros produtos como, por exemplo, os Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e as debêntures de infraestrutura”, explica Diogo Castro e Silva, diretor executivo do Banco de Investimentos da Caixa no Brasil.

A área de home broker da Banif Corretora fechou 2011 com R\$ 1,3 bilhão em ativos. O dado representa uma queda frente a novembro de 6%, mas a desaceleração não foi maior do que a registrada na BM&FBOvespa no número de pessoas físicas, de 11%. A quantidade de clientes ativos na corretora fechou 2011 em 35 mil pessoas, um avanço de cerca de 8% frente a 2010.

No final de 2011, a Banif encontrava-se em 7º lugar no ranking da Bovespa no segmento de home broker, com uma participação de mercado de 4,1%. “Queremos aumentar essa posi-

ção”, diz o CEO do Banco de Investimento da Caixa Geral de Depósitos, Jorge Freire Cardoso.

Para isso, de acordo com ele, a corretora vai enfrentar um período melhor do cenário financeiro global neste ano do que em 2011. “Estamos com expectativa de o Ibovespa reanimar neste ano e, apesar do contexto mundial, o Brasil continua com um mercado fantástico e com bons fundamentos”, pondera o executivo.

De acordo com os executivos, toda a estratégia da corretora vai ser avaliada na nova gestão e o aspecto tarifário será uma das variáveis. “Nós credi-

tamos na importância da plataforma tecnológica e no serviço prestado aos clientes e que o fator preço não é o único de diferenciação”, pondera Silva.

Histórico

A autorização para atuação do Grupo Caixa Geral de Depósitos no Brasil data do século 19, quando existia um banco ligado à comunidade portuguesa. Na década de 1990, interessado em expandir as atividades, comprou o Banco Bandeirantes, vendido em 2005. O Grupo reiniciou a entrada no Brasil em 2009, como instituição financeira múltipla. ■ **F.F.**